

# AMBIENTE DO SERVIÇO DE URGÊNCIA

## PORQUE É IMPORTANTE?

Os idosos são grandes utilizadores do Serviço de Urgência (SU) e tendem a permanecer mais tempo no SU.

O ambiente do SU pode ter uma influência importante na experiência do doente, mas também no seu outcome. Por exemplo, um SU projetado tendo em conta as necessidades das pessoas idosas pode contribuir para a redução do delirium.

Por outro lado, SU's mal planeados podem contribuir para imobilidade e úlceras por pressão, quedas e lesões, aumento de delirium e declínio funcional, bem como aumentar a ansiedade do doente e do cuidador.

## COMO MELHORAR O MEIO AMBIENTE NA URGÊNCIA?

Há muita informação disponível sobre como melhorar as instalações de cuidados de saúde de modo a adequar as áreas clínicas às necessidades das pessoas idosas com défices sensoriais, físicos ou cognitivos.

Há três considerações importantes:

1. Espaço físico
2. Equipamento e recursos humanos
3. Comportamentos da equipa

Incluimos exemplos de algumas modificações simples a implementar nos SU's, em "O QUE podemos fazer?: Pequenas mudanças com impacto imediato" nos subtítulos seguintes. Para obter informação mais detalhada, consulte as guidelines na secção "Ferramentas" abaixo. Muitas recomendações ambientais podem ser implementadas no seu SU com baixo ou nenhum custo adicional. O componente mais importante de um SU "amigo dos doentes com fragilidade" é a consciencialização da equipa sobre as necessidades das pessoas idosas.



Este material educativo foi desenvolvido pela *European Task Force for Geriatric Emergency Medicine*, resultante da colaboração da *European Society for Emergency Medicine (EUSEM)* e da *European Geriatric Medicine Society (EuGMS)*. Para mais informações visite:

[geriEMEurope.eu](http://geriEMEurope.eu) e siga-nos no Twitter: [@geriEMEurope](https://twitter.com/geriEMEurope).

Traduzido e adaptado para Português pelo NEGERMI

Download do poster via QR-code.



## O QUE PODEMOS FAZER?

### 1. Espaço físico

Pequenas mudanças com impacto imediato:

- Organizar;
- Oferecer múltiplas dicas de orientação temporo-espacial incluindo relógios, calendários, bem como sinalizações claras da direção para o WC e quartos / camas;
- Transformar os corredores em espaços agradáveis para caminhar com segurança;
- Certificar-se de que os assentos das sanitas, as barras de apoio e corrimãos têm cores contrastantes;
- Se houver mais recursos disponíveis, pode instalar-se pavimento de cor mate (não brilhante) e iluminação de boa qualidade.

### 2. Equipamentos & recursos humanos

Garantir que os idosos têm fácil acesso a auxiliares de marcha e cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e óculos / lentes de contacto, material de apoio à incontinência, nutrição e hidratação. Ter pessoal disponível para facilitar o acesso a necessidades básicas, bem como incentivar atividades significativas.

Pequenas mudanças com impacto imediato:

- Disponibilizar auxiliares de defeitos sensoriais - óculos, baterias de aparelhos auditivos, uma lupa ou dispositivos de amplificação portáteis;
- Oferecer lanches e bebidas;
- Incentivar refeições sociais com companheiros e envolvimento em actividades significativas em caso de estadia prolongada no SU.

### 3. Comportamento da equipa

A equipa deve acolher a família e garantir uma comunicação adequada. Tão importante como os cuidados emergentes tradicionais, são a identificação de síndromes geriátricas, a otimização da mobilidade e o apoio dos idosos a manter a sua funcionalidade.

## FERRAMENTAS

- Universal Design - Ireland
- HBN building design - UK
- The King's Fund "Is my ward dementia friendly" tool - UK
- ACEP guidelines - America
- Senior friendly hospital guidelines - Canada (summary of Irish & Canadian)



Todas as ferramentas e informação adicional estão disponíveis através do QR code.

## REFERÊNCIAS

Todas as referências relevantes estão disponíveis através do QR code.

